BRASIL QUER AMPLIAR EXPORTAÇÃO DE LÁCTEOS EM 30% ATÉ 2014

Acordo assinado entre OCB, MDA e APEX-Brasil visa fortalecer a base produtiva e conquistar novos mercados

O leite brasileiro e seus derivados estão preparando-se para conquistar o mundo. Um convênio para a execução do Projeto Setorial de Promoção de Exportações de Produtos Lácteos (PS-Lácteos) vai fomentar as vendas do setor a outros países. A iniciativa é uma parceria entre a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), firmada neste primeiro trimestre. O objetivo é investir na qualidade do produto para ampliar a exportação de lácteos em cerca de 30% nos próximos dois anos.

"Com a assinatura do PS-Lácteos, pretendemos dar um novo salto, promovendo os derivados e o próprio leite brasileiro no mercado externo", disse o secretário de Agricultura Familiar do MDA, Valter Bianchini. "Temos o objetivo de avançar de um país importador para exportador do produto e, com isso, abrir mais um canal de geração de renda e agregação de valor", acrescentou.

Aberto a cooperativas de laticínios e empresas mercantis de todos os portes, o PS-Lácteos já conta com onze participantes.

Para atingir a meta, o convênio assinado pelas instituições prevê ações de fortalecimento da imagem do setor e a melhoria da qualidade da produção. Estão previstas missões de prospecção de novos mercados, em eventos e feiras internacionais. Também se pretende trazer importadores, jornalistas e formadores de opinião estrangeiros para conhecer as empresas do setor e estabelecer negócios. Foram definidos como mercados prioritários das ações: Angola, Arábia Saudita, Argélia, China, Egito, Emirados Árabes, Iraque e Venezuela.

POTENCIAL

O Brasil é o quinto produtor mundial do setor lácteo, com uma produção anual de cerca de 32 bilhões de litros de leite. A atividade leiteira está presente em 1,3 milhão de propriedades no País, sendo a maior parte delas de agricultores familiares. Trata-se de trabalho intensivo, que gera 4,7 milhões de empregos – destes, 4,3 milhões são no campo.

Atualmente, mais de 40% da produção brasileira de lácteos passam – de alguma maneira – por uma cooperativa. "Dentre as doze maiores captadoras de leite do País, quatro são cooperativas", explica o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas. "Assim como outros *players*, temos investido em novas tecnologias que aumentam a produção e trazem maior valor agregado ao produto. Vamos mobilizar as cooperativas de lácteos a aderir ao projeto e, juntos, vamos transformar o Brasil em uma potência também neste setor – a exemplo do que já ocorre com a soja e o frango".

Para o diretor de Negócios da Apex-Brasil, Rogério Bellini, o setor de produtos lácteos é bastante diversificado e tem potencial para transformá-los em uma forte *commodity* brasileira. "Junto com a OCB e o MDA, investiremos R$ 2,3 milhões no primeiro ciclo do PS-Lácteos (2013-2014)", informa Bellini. "Se conseguirmos sair da posição de importador para exportador de lácteos, já teremos conseguido uma grande vitória".



ISTOCKPHOTO

PROJETO OCB/APEX-BRASIL

Gustavo Beduschi – gerente do projeto
(61) 3217-2131
gustavo.beduschi@ocb.coop.br

Empresas que já aderiram ao PS-Lácteos (em ordem alfabética)	Estado
CONFEPAR Agro-Industrial Cooperativa Central	Paraná
Cooperativa Agropecuária Castrolanda	Paraná
Cooperativa Central Aurora Alimentos	Santa Catarina
Cooperativa Central de Laticínios de Goiás (CENTROLEITE)	Goiás
Cooperativa Central Gaúcha Ltda. (CCGL)	Rio Grande do Sul
Cooperativa Central Mineira de Laticínios Ltda. (CEMIL)	Minas Gerais
Cooperativa Sul-Rio-Grandense de Laticínios Ltda. (Cosulati)	Rio Grande do Sul
Embaré Indústrias Alimentícias S/A	Minas Gerais
Mococa S/A Produtos Alimentícios	São Paulo
Laticínios Bela Vista Ltda.	Goiás
Laticínios Tirolez Ltda.	São Paulo

PRÊMIO ANDEF ABRE INSCRIÇÕES PARA COOPERATIVAS

Serão destacados projetos que visem a sustentabilidade no campo. Período de inscrição vai até 30 de abril.

A sustentabilidade está no DNA do movimento cooperativista brasileiro. Assim, as sociedades cooperativas trabalham fortemente pelo desenvolvimento econômico, social e ambiental das comunidades onde atuam. E essas iniciativas, realizadas também no campo, poderão ser divulgadas à sociedade na 16ª Edição do Prêmio Andef, que conta com o apoio da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). As inscrições devem ser feitas até o dia 30 de abril, pelo site www.andefedu.com.br, em uma modalidade voltada especificamente para projetos promovidos pelo setor.

A premiação, idealizada pela Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef), traz três categorias – "Boas práticas agrícolas", "Responsabilidade ambiental" e "Responsabilidade social". A ideia é reconhecer ações que incentivem a prática da sustentabilidade, desenvolvidas por profissionais de cooperativas, dos setores de revendas e canais de distribuição, assim como de universidades.



SXC.HU

Prêmio Andef – Sua missão é "unir e incentivar líderes do setor agro em busca de uma agricultura cada vez mais sustentável para as futuras gerações do planeta por meio de iniciativas socioambientais". O vencedor de cada categoria será contemplado com um *tablet* e uma bolsa de estudos para o curso de MBA em Fitossanidade Andef/IAC, com início previsto para agosto de 2013. A cerimônia de entrega ocorrerá no próximo dia 24 de junho, em São Paulo.

GERÊNCIA TÉCNICA E ECONÔMICA DA OCB

Paulo César Dias – coordenador do ramo Agropecuário
(61) 3217-2125
paulo.cesar@ocb.coop.br